



Queremos conhecer você e ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.

Convivência e integração social de todos os alunos

Além de ensinar a ler e escrever, a educação forma pessoas para a vida. Por isso, a escola tem que ser um lugar inclusivo, que garanta o direito à aprendizagem de todas as crianças e adolescentes. O Programa de Educação Inclusiva, coordenado pela Fundação Vale em parceria com a Agência de Iniciativas Cidadãs (AIC), visa justamente capacitar professores e fornecer equipamentos que contribuam para a inclusão social dos alunos das escolas públicas de Congonhas.

Em abril, aconteceu o primeiro encontro virtual de formação dos professores, que mostrou como será a trajetória de formação dos multiplicadores e o diagnóstico da educação inclusiva de cada escola. Participaram os 66 educadores das 15 escolas municipais que possuem salas de recursos multifuncionais. Os próximos encontros acontecerão em junho e agosto.

“Buscamos entender como funciona a educação inclusiva no município, quais são as potencialidades e desafios, para que fosse possível desenharmos um plano de ação que beneficiasse a todos”, explica Priscila Ramalho da AIC.



Educadora da Escola Municipal Dona Maria de Oliveira Castanheira, Mônica Cristina, com o kit disponibilizado pelo projeto

O futuro em nossas mãos

Em 2021, daremos início ao novo ciclo do Programa de Educação Ambiental (PEA) em Pires e Esmeril. O projeto foi construído de forma participativa por meio de um diagnóstico socioambiental e visa construir valores, conhecimentos, habilidades e atitudes, por meio de um processo de ensino-aprendizagem que contemplem as comunidades.

Nestas comunidades, o PEA conta com cinco projetos - Processos Minerários, Ecologia Urbana, Associativismo e Cooperativismo, Geração de Renda e Qualidade de Vida e Turismo Ecológico -, promovendo a autonomia individual e coletiva na busca de melhorias na

comunidade e, conseqüentemente, na qualidade de vida dos moradores.

“A participação da comunidade é muito importante para fortalecer o relacionamento entre a empresa e os moradores e promover um diálogo aberto e transparente no território.” - **Emanuele Rodrigues, técnica de Meio Ambiente**

Para mais informações e como participar entre em contato pelo **educacaoambientalcorredorsul@vale.com** ou ligue para **(31) 99648-7471** (número também disponível para Whatsapp).

Controle da qualidade do ar

A qualidade do ar que respiramos afeta diretamente o nosso conforto, saúde e qualidade de vida. De acordo com a ONU (Organização das Nações Unidas), a poluição do ar gera impactos para a saúde e contribui no desenvolvimento de doenças cardíacas e respiratórias. A maioria desses poluentes são micropartículas imperceptíveis aos nossos olhos e, depois de um certo tempo, caem e viram a poeira que temos do nosso dia a dia.

Para monitorar as partículas geradas pelas operações da empresa e verificar a quantidade destas em Belo Vale, a equipe de meio ambiente do Complexo Paraopeba, em conjunto com o Centro de Controle Ambiental (CCA), acompanha 24 horas por dia os dados fornecidos pelas estações de monitoramento do ar implantadas na cidade. “Caso os valores observados estejam altos, emitimos um alerta preventivo para paralisarmos as operações e direcionar recursos para conter a dispersão da poeira, como umedecer vias, por exemplo”, explica Ricardo Petrillo, coordenador de Meio Ambiente do Complexo Paraopeba.

Confira o que fazemos em nossas operações próximas às comunidades para ajudar a manter a qualidade do ar:

- Umidificação de vias de acesso e operacionais;
- Aplicação de produtos químicos biodegradáveis nas vias de acesso e nos vagões de transporte de minério para prolongar o efeito da umidificação e economizar água;
- Revegetação em taludes de minas e pilhas de estéril (terreno inclinado que limita um aterro) com o método de hidrossemeadura - uma técnica de restauração ambiental que envolve a mistura de sementes e outros elementos a fim de obter plantios mais fáceis e rápidos, acelerando a revegetação das áreas. Em época de seca, as pilhas são revestidas pelo *hydromulch* - um tipo de cola biodegradável que fixa o material e evita a dispersão pelo ar;
- Biomanta (trançado de fibra de coco e outros materiais orgânicos) projetada nos taludes, que reduz as áreas expostas e evita o arraste de partículas pelo vento.

Aplicação de *hydromulch* na Mina de Viga, em Congonhas



“As medidas de controle ambiental e o monitoramento dos impactos das nossas atividades existem para que nossa operação seja cada vez mais sustentável e não prejudique o cotidiano das comunidades vizinhas” **Ricardo Petrillo - Coordenador de meio ambiente do Complexo Paraopeba.**



Estação de monitoramento no bairro Jardim Profeta

Em termos de preservação ambiental, que também é uma medida de controle da qualidade do ar, recuperamos áreas degradadas e reintroduzimos espécies nativas de fauna e flora. Os sítios arqueológicos Fábrica Patriótica e Ruínas de Casas Velhas são exemplos de áreas naturais preservadas próximas às nossas operações.

